

## Sessão 29

## Genética Médica - Marcadores Moleculares e Diagnóstico

308

**FREQÜÊNCIA DAS VARIANTES POLIMÓRFICAS DO PROMOTOR DO GENE DA PROTEÍNA CD14 RECEPTORA DE MONÓCITOS EM PACIENTES COM SEPSE.** Carolina R. Franco<sup>1</sup>, Maria Helena Albarus<sup>1</sup>, Jarbas Rodrigues<sup>2</sup>, Fernando S. Dias<sup>3</sup>, Clarice S. Alho<sup>1</sup> (<sup>1</sup>Laboratório de Genética e Biologia Molecular - PUCRS; <sup>2</sup>Laboratório de Biofísica - PUCRS; <sup>3</sup>Hospital São Lucas - PUCRS.)

**Introdução:** O CD14 é uma proteína de superfície de macrófagos receptora das LPS que ativam processo inflamatório. Ao serem ativados, os macrófagos produzem uma complexa resposta inflamatória que pode gerar um quadro séptico ou, até, choque séptico fatal por falência múltipla de órgãos. O gene CD14 apresenta um polimorfismo de mutação de ponto (C<sub>-260</sub>T) marcador na região promotora, tendo sido reportado que indivíduos TT apresentam níveis de CD14 1,4 vezes mais elevados que indivíduos CC ou CT. Busca-se identificar se, dependendo da variante polimórfica do CD14 herdada, um indivíduo pode responder de maneira diferente ao desfecho do quadro séptico. **Objetivo:** Genotipar indivíduos com quadro séptico e buscar associação entre o desfecho de choque séptico e o alelo do CD14 herdado. **Material:** DNA extraído de sangue periférico de indivíduos adultos de ambos sexos internados na unidade de tratamento intensivo (UTI) do Hospital São Lucas (Porto Alegre/RS). **Metodologia:** Amplificação por PCR com *primers* flanqueantes da região polimórfica do promotor do gene CD14, digestão com endonuclease de restrição e visualização em gel agarose/TBE. **Resultados:** A população estudada foi dividida em 2 grupos: (1) com choque séptico; (2) sem choque séptico. As frequências genotípicas e alélicas foram, respectivamente, por grupo: (1) TT=0,33; TC=0,33; CC=0,33 e T=0,50; C=0,50 e (2) TT=0,20; TC=0,20; CC=0,60 e T=0,30; C=0,70. **Discussão e Conclusão:** A significativa alta frequência do alelo C na população que não desenvolveu choque séptico pode ser devida a associação deste alelo à proteção deste indivíduo à um quadro inflamatório mais agudo. Os resultados até o momento obtidos são preliminares, estando prevista a ampliação da amostra. CNPq, PUCRS.